

RODA DE CONVERSA - AVALIAÇÃO EM SAÚDE

EXPECTATIVA E SATISFAÇÃO SOBRE O PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Gisele Acerra Biondo Pietrafesa (gisele.pietrafesa@sou-unifal-mg.edu.br)

Simone Albino Da Silva (simone.silva@unifal-mg.edu.br)

Patrícia Scotini Freitas (patricia.freitas@unifal-mg.edu.br)

Ricardo Da Silva Manca (ricardomanca@gmail.com)

Edilaine Assuncao Caetano De Loyola (edilaine.loyola@unifal-mg.edu.br)

Eric Batista Ferreira (eric@unifal-mg.edu.br)

Introdução: Resultados de processos avaliativos têm o potencial para subsidiar a manutenção das estratégias quanto a sua modificação, além de apresentar pontos deficientes da assistência pré-natal ofertada, assim subsidiando a tomadas de decisões e formulação para elaboração de estratégias de enfrentamento dos problemas que afetam a qualidade da assistência prestada à mulher.

Objetivos: avaliar a expectativa e a satisfação das gestantes com a qualidade do pré-natal de risco habitual na Atenção Primária à Saúde do Sistema Único de Saúde durante a pandemia de COVID-19.

Metodologia: estudo com delineamento não experimental, transversal, de abordagem quantitativa. Foram utilizados dois instrumentos: um questionário com dados de identificação pessoal, sociodemográfica e obstétrica, seguido da versão brasileira do instrumento Patient Expectations and Satisfaction with

Prenatal Care e aplicados em gestantes que realizam pré-natal na Atenção Primária à Saúde nas 10 Unidades de saúde do município do interior do Estado de São Paulo. Foram utilizados os testes estatísticos Exato de Fisher e Qui-Quadrado para verificar a associação entre as variáveis sociais com os domínios expectativa e satisfação.

Resultados: Participaram 99 gestantes, idade média 27,3; 52 ensino médio completo, 70 brancas, 40 amasiadas, 35 com renda mensal entre um a dois salários mínimos, 49 primigestas, 81 iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre e 84 referiram não participação em educação em saúde. No domínio expectativa constatou-se predomínio de baixa expectativa com média de 55,2 e no domínio satisfação, predomínio de alta satisfação para todas as subescalas, com média de 88,7. Os resultados dos testes de associação para o domínio expectativa, a escolaridade, na subescala do Cuidado Integral apresentou significância estatística com valor $p < 0,05$ ($p=0,014$) e para o domínio satisfação, a variável renda familiar na subescala Características do sistema apresentou associação e significância estatística ($p=0,014$).

Conclusões: avaliação do pré-natal contribuiu para subsidiar a implantação de práticas baseadas em evidências, amparando a melhoria do processo gerencial e assistencial e a manutenção do pré-natal, na ocorrência de descontinuidade do serviço advinda de outras situações de emergência sanitária. Quanto aos domínios expectativa e satisfação, apontam a baixa expectativa e muita satisfação quanto ao pré-natal de risco habitual durante pandemia de COVID-19.

Palavras-chave: cuidado pré-natal; atenção primária à saúde; satisfação do paciente; preferência do paciente; covid-19.